AGROANALYSIS

GRUPO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

VOL. 2 – N.° 15 7 DE AGOSTO DE 1978

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA

GRUPO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

AGROANALYSIS é uma publicação do Grupo de Informação Agrícola (GIA) dedicada à análise e previsão dos mercados agropecuários, cuja periodicidade é quinzenal de fevereiro a agosto, e mensal de setembro a janeiro.

COORDENADOR Paulo Rabello de Castro

QUADRO TÉCNICO E ÁREAS DE INTERESSE

Abastecimento, Tributação, Infraestrutura Rural	–	Ailton Coentro Filho
Insumos Modernos, Meteorologia	–	Bruno M. Rangel Pessanha
Economia Internacional, Feijão	–	Roberto Moreno Moreira
Situação Fundiária e Trabalhista, Política Nacional	–	José Marcos Lemos Fochi
Moeda e Crédito, Cana-de-Açúcar, Mandioca	–	Moema Unis Benevides
Arroz, Café, Fumo	–	Regis N. Cunha Alimandro
Pecuária Bovina	–	Antonio R. Marques Gonçalves
Oleaginosas, Trigo, Metais	–	Fernando R. Freitas Almeida
Serviço de Informações Básicas	–	Francisco A. Fonseca Menezes
Fibras, Processamento Agroindustrial e Agrocomercial	–	Inês Teresa Lyra
Cacau, Fruticultura, Horticultura	–	Itazil F. Benício dos Santos
Milho, Rações, Animais de Pequeno Porte	–	Ivan Wedekin

QUADRO DE APOIO

Documentação	–	Maria Eunice Rocha
Secretaria	–	Maria Dolores G. Fernandez
	–	Maria Beatriz R. Fernandes
	–	Maria do Carmo M. Gomory
	–	Desirée Virgínia Machado
	–	Jorge Martins dos Santos

Agroanalysis. v.1 – ,n.1 –; 1977 –
Rio de Janeiro, Grupo de Informação Agrícola
v. ilust. 30cm Quinzenal (fev. a ago.)
Mensal (set. a jan.)

1. Agricultura – Periódicos. I. Grupo de Informação Agrícola

CDU 631(05)

Grupo de Informação Agrícola
Av. Gomes Freire, 647 – 10º – ZC-58
Fones: 232-5001, 232-6827, 232-8678 e 232-2548
Telex: 212-3840 FGVE BR
20.000 – Rio de Janeiro – RJ
BRASIL

AGROANALYSIS

GRUPO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

vol. 2 nº. 15 — 07 de agosto de 1978

NOTA DA EDIÇÃO

Tradicionalmente, as cotações internacionais do café apresentam um componente altista durante os meses de inverno no Brasil. Tal fato – é óbvio – decorre da perspectiva de redução da oferta que se verificaria devido a eventuais geadas, às quais a região produtora do sul do país está sujeita, durante aqueles meses.

Este ano, no entanto, a expectativa de que o café atravessaria os meses de inverno desfrutando cotações estáveis, frustrou-se em razão da estratégia de compras adotadas pelos países importadores. Nos meses de verão, o consumo de café normalmente se reduz nos países do Hemisfério Norte. Assim, os importadores anteciparam por alguns meses suas compras, afastando-se quase por completo do mercado durante os meses críticos. Esta estratégia resultou em abrupta queda nas cotações do produto, além de conferir aos países importadores maior margem de manobra nas negociações acerca do reajuste do *preço-gatilho* do Acordo Internacional do Café (atualmente em US$ 0,77/libra-peso).

Por sua vez, o mercado de *commodities* se viu afetado pela acentuada desvalorização do dólar norte-americano. Durante a semana finda em 5/8/78, as cotações internacionais de metais auferiram valorizações inusitadas. O ouro, por exemplo, superou, pela primeira vez o patamar dos US$ 200,00/onça. Até então, o preço mais elevado daquele metal havia se registrado em dezembro de 1974, quando foi cotado a US$ 197,50/onça.

A falta de confiança no dólar acarreta, por sua vez, um deslocamento das aplicações especulativas para o mercado de *commodities*. Tal fenômeno merece destaque, pois suas conseqüências já se fazem sentir nos preços de alguns produtos agrícolas. Assim, por exemplo, pode ser interpretada a sustentação do preço nominal do trigo, a despeito da entrada no mercado da recém-colhida safra de inverno dos EUA. As cotações em dólar do complexo soja, apesar da perspectiva otimista em relação a colheita norte-americana (indicada pelo relatório de rendimentos do USDA e pelos estoques daquele país) desfrutam, também, de relativa estabilidade. Concomitantemente, os preços do cacau estariam encontrando na desvalorização do dólar, uma explicação parcial para a recente elevação que sofreram nas últimas semanas.

No plano interno, a divulgação dos novos preços mínimos não promove nenhuma alteração apreciável de um prognóstico de safras 78/79, amparado meramente em informações anteriores à divulgação dos parâmetros, ora fixados pelo CONAB. O reajuste concedido ao preço mínimo da soja (33,7%) parece revelar alguma cautela das autoridades em relação à evolução dos preços internacionais da leguminosa, no decorrer dos próximos 12 meses. Assim, o governo estaria tentando se resguardar da eventualidade de se ver obrigado a adquirir elevada quantidade do produto, em decorrência de uma possível queda dos preços externos.

Em relação aos produtos de abastecimento interno, como o arroz e o milho, os reajustes concedidos (40 e 38%, respectivamente) não objetivam, provavelmente, estímulo à produção. Parecem, na verdade, embutir a confiança, talvez excessiva, de que os preços internos foram suficientemente elevados e, portanto, a consecução de boa safra está assegurada, a despeito mesmo do regime de tabelamento de preços ao qual, recentemente, foram submetidos aqueles produtos.

A produção de culturas como o feijão e a mandioca está, quase totalmente, a cargo de pequenos agricultores, para os quais o acesso ao sistema de crédito subsidiado é limitado. Os reajustes concedidos a esses produtos parecem refletir a constatação de que seus preços mínimos, enquanto preço de referência para a obtenção de financiamentos, assumem papel de somenos importância. No caso específico do feijão, a determinação de um preço para a formação de estoques de segurança assume, progressivamente, caráter de urgência e tem sido objeto da preocupação do governo.

Agroanalysis	*Rio de Janeiro*	*v.2*	*n.15*	*pág. 1 a 7*	*ago. 1978*

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA

Panorama Agropecuário

GUIA DE LEITURA
Sugere-se que a leitura obedeça a seguinte ordem:
1º – Posição da última quinzena
2º – Comparação percentual com o passado (Posição de um ano antes e Posição de um mês antes)
3º – Comportamento dos futuros
4º – Perspectivas dos próximos 30 dias com seus respectivos fatores ponderáveis.

ATÉ: 29/7/78

PREÇO / PRODUTO	Posição real* um ano antes	Posição nominal um mês antes	Posição da última quinzena	Posição real dos futuros 78 jul / 78 set / 78 nov / 79 jan / 79 mar / 79 mai / 79 jul	Perspectivas dos próximos 30 dias	Fatores Ponderáveis
AÇÚCAR RAW MERC.–N.YORK US ¢/lb–peso Fontes: Reuters	+30%	+18%	US¢ 6,14 (set)	+2% / +9%	↘	. Aumento da pressão protecionista dos produtores americanos, da CEE e dos refinadores japoneses pode comprometer o AIA.
ALGODÃO 1-1/16"M-Memphis MERC.–N.YORK US¢/lb–peso Fontes: Reuters, Cotton World Stat.	+5%	0%	US¢ 59,33	0% / +5%	↗	. Continua a estiagem no Texas. . Chuvas torrenciais atrapalham plantio no Sudão.
CACAU BAHIA MERC.–N.YORK US ¢/lb–peso Fontes: Reuters	+51%	-9%	US¢ 145,55 (set)	-4% / -12%	↗	. Rumores de seca em Gana. . Na Alemanha Ocidental, aumenta moagem no 2º trimestre. . Notícias da volta da URSS ao mercado.
CAFÉ SANTOS MERC. – N.YORK US ¢/lb–peso Fontes: Reuters	+99%	+32%	US¢ 118,07 (set)	-8% / -18%	→	. Principais países produtores estudam estratégia comum de sustentação de preços. . Alguns destes países deliberadamente fora do mercado. . Brasil mantém inalterados preço mínimo para exportação e limite máximo de descontos.

*** Valores deflacionados pelo IPA norte–americano, do INTERNATIONAL FINANCIAL STATISTICS – FMI; para os preços futuros, usa–se a média ponderada dos deflatores dos últimos três anos.**

NOTA: Cotações no disponível de açúcar, cacau e café suspensas. Considera-se, então, o futuro 1ª entrega.

Panorama Agropecuário

PREÇOS NO MERCADO EXTERNO

As informações e perspectivas aqui apresentadas se baseiam em fontes fidedignas e em cuidadosas análises de cada mercado, cujo grau de precisão e integridade, entretanto, o GIA não pode garantir. Nossas opiniões sobre as perspectivas de mercado são, por sua natureza subjetiva, sujeitas a mudança, independentemente da ocorrência de novos fatores ponderáveis. Sugerimos contato com nossos técnicos para qualquer esclarecimento ou troca de opiniões. (ver 1ª contracapa).

PREÇO / PRODUTO	Posição real* um ano antes	Posição nominal um mês antes	Posição da última quinzena	Posição real dos futuros 78 jul / 78 set / 78 nov / 79 jan / 79 mar / 79 mai / 79 jul	Perspectivas dos próximos 30 dias	Fatores Ponderáveis
MILHO TWO YELLOW MERC. – CHICAGO US ¢/bushel Fontes: Reuters, Com. Year Book 77	+20%	+13%	US¢ 221,58	+3% / +8%	→	. Condições climáticas proporcionam bom desenvolvimento da lavoura nos EUA. . Exportação norte-americana poderá exceder os 45,7 milhões de t estimados pelo USDA.
SOJA - GRÃO ONE YELLOW MERC. – CHICAGO US ¢/bushel Fontes: Reuters, Com. Year Book 77	+4%	+7%	US¢ 634,64	-1% / -7%	↗	. Baixos registros das exportações dos EUA podem comprometer a consecução do total estimado para a estação. . Espectro de nova super-safra nos EUA obscurece sua presença solitária como grande ofertante, no 2º semestre.
SOJA FARELO MERC. – CHICAGO US$/T. Fontes: Reuters, Com. Year Book 77	+10%	+2%	US$ 168,50	-2% / -5%	↘	. Compras para atender apenas necessidades imediatas, por parte das indústrias européias têm deprimido o mercado, mantendo baixo o esmagamento norte-americano.
TRIGO SOFT RED MERC. – CHICAGO US ¢/bushel Fontes: Reuters, Com. Year Book 77	-28%	-1%	US¢ 321,50	-4% / -9%	↗	. Efeito baixista pela entrada da nova safra dos EUA poderá ser anulado em razão da movimentação de investidores europeus nos mercados de *commodities* (prinicipalmente ouro e prata), motivada pela fraqueza do dólar.

* Valores deflacionados pelo IPA norte-americano, do INTERNATIONAL FINANCIAL STATISTICS – FMI; para os preços futuros, usa-se a média ponderada dos deflatores dos últimos três anos.

Panorama Agropecuário

GUIA DE LEITURA
Sugere-se que a leitura obedeça a seguinte ordem:
1º – Posição da última quinzena
2º – Comparação percentual com o passado (Posição de um ano antes e Posição de um mês antes)
3º – Perspectivas dos próximos 30 dias com seus respectivos fatores ponderáveis.

ATÉ: 29/7/78

PREÇO / PRODUTO	Posição real* um ano antes	Posição real* um mês antes	Posição da última quinzena	Perspectivas dos próximos 30 dias	Fatores Ponderáveis
ALGODÃO Tipo 5–Sul do BR MERC. – SP Cr$/15 kg Fonte: Bolsa de Mercadorias de SP	-9%	0%	Cr$ 390,60	→	. Indústria abastecida. . Preço interno próximo ao patamar mínimo atrativo para vendedor.
ARROZ Amarelão-Est. Cen. MERC. – SP Cr$/sc. 60 kg Fonte: Bolsa de Cereais de SP	-22%	-5%	Cr$ 502,50	→	. Liberação de parte do estoque oficial desaquece mercados do Rio e São Paulo.
CAFÉ Tipo 7/8 MERC. – RJ Cr$/sc 60 kg Fonte: Cent. do Com. de Café do RJ	+55%	+10%	Cr$ 1.825,00	→	. Produtores vêm-se articulando para obter preço-suporte mais elevado, menores restrições à compra pelo IBC e mais crédito, na tentativa de se protegerem contra a queda abrupta do preço internacional.
BOI GORDO – MERC. – Pres. Wenc. Cr$/arroba Fonte: IEA–SP	-33%	-18%	Cr$ 400,00	↗	. Entressafra acentuada pela retenção do rebanho resultante do ciclo pecuário.

*** Valores deflacionados pelo IGP, col. 2, CONJUNTURA ECONÔMICA – FGV**

PREÇOS NO MERCADO INTERNO

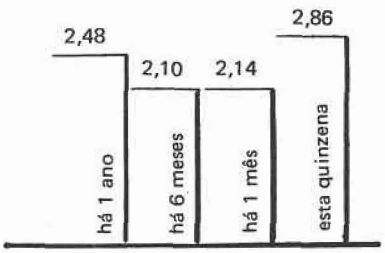
As informações e perspectivas aqui apresentadas se baseiam em fontes fidedignas e em cuidadosas análises de cada mercado, cujo grau de precisão e integridade, entretanto, o GIA não pode garantir. Nossas opiniões sobre as perspectivas de mercado são, por sua natureza subjetiva, sujeitas a mudança, independentemente da ocorrência de novos fatores ponderáveis. Sugerimos contato com nossos técnicos para qualquer esclarecimento ou troca de opiniões. (ver 1ª contracapa).

PREÇO / PRODUTO	Posição real* um ano antes	Posição real* um mês antes	Posição da última quinzena	Perspectivas dos próximos 30 dias	Fatores Ponderáveis
FEIJÃO Preto Comum MERC. – SP Cr$/sc. 60 kg Fonte: Bolsa de Cereais de SP	+2%	-3%	Cr$ 470,00	↘	. Negociação do feijão liberado pela CFP (50.000 sc. até o momento) a Cr$ 414,60/sc 60 kg na Bolsa do RJ, desaquece o mercado.
FRANGO Abatido MERC. – SP Cr$/kg Fonte: APA	-5%	+10%	Cr$ 18,20	↗	. Oferta ajusta-se à demanda. . Melhora gradativa na distribuição do produto, com a redução dos entraves ao trânsito de animais (peste suína).
MILHO Amarelo Semi-duro MERC. – SP Cr$/60 kg Fonte: Bolsa de Cereais de SP	-15%	+15%	Cr$ 130,00	→	. Produto tabelado.
SOJA-GRÃO Industrial MERC. – SP Cr$/60 kg Fonte: Bolsa de Cereais de SP	-7%	+1%	Cr$ 226,00	→	Esmagamento acelerado nos últimos meses levou à acumulação de estoques dos derivados (principalmente óleo). Atualmente, aguardam-se medidas favoráveis ao escoamento dos estoques.

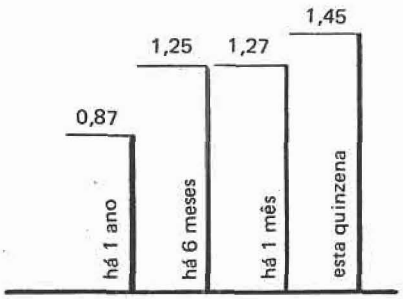
* Valores deflacionados pelo IGP, col. 2, CONJUNTURA ECONÔMICA – FGV

MERCADO EXTERNO

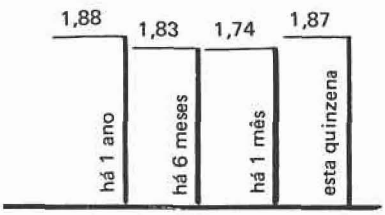
Soja / Milho



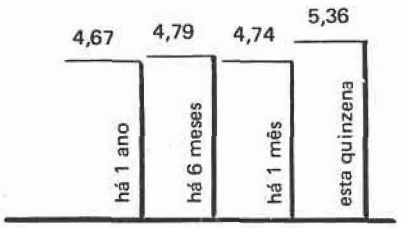
Trigo / Milho



Algodão / Soja



Algodão / Milho



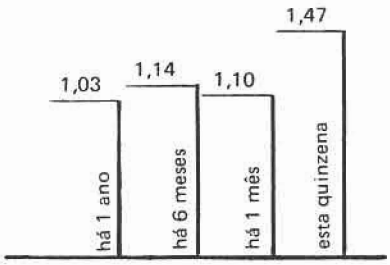
FONTES – Algodão: Reuters, Cotton World Statistics. Soja, Milho e Trigo: Reuters, Commodity Year Book.

NOTAS: Nesta quinzena, a relação de preços soja/milho permanece indicando a maior vantagem relativa do plantio da soja sobre o do milho nos EUA. Isto resulta, principalmente, da prolongada fraqueza dos preços internacionais do milho que, nos últimos doze meses, declinaram 20% em termos reais, em conseqüência dos elevados estoques norte-americanos. * O preço relativo trigo/milho, já se elevou em 66,7% nos últimos doze meses. *O declínio dos preços do milho e o progressivo aumento da cotação do trigo em Chicago explicam a forte* elevação daquele indicador. *** Após leve qüeda no último mês (-5%), o preço relativo algodão/soja retoma nova trajetória crescente. A elevação ocorrida nesta quinzena (+7,5%), deveu-se à estabilidade do preço do algodão aliada à queda de 7% no preço da soja. *** O preço relativo algodão/milho obteve um ganho de 13% desde o mês passado, em decorrência do declínio do preço do milho neste período.**

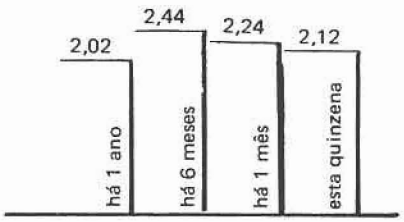
PREÇOS RELATIVOS

MERCADO INTERNO

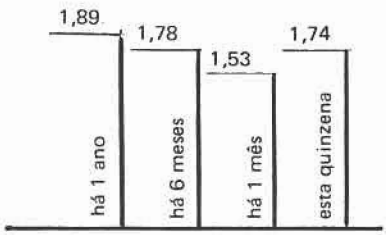
Boi Gordo / Frango Abatido



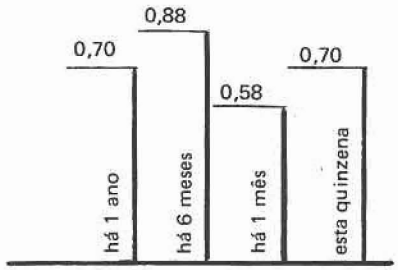
Frango Abatido / Ração Ave Corte



Soja / Milho



Feijão Preto / Feijão a Cores



FONTES – Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP. Frango Abatido e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agric. SP e APA. Feijão Preto, Feijão a Cores, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.

NOTAS: A elevação do preço do boi no período da entressafra e a redução da cotação do frango, explicam o crescimento de 34%, verificado esta quinzena em relação ao mês pregresso, no preço relativo boi gordo/frango abatido. Deve-se ressaltar ainda que aquela relação de preços encontrava-se em patamar ainda mais elevado na última quinzena (1,49). *** A queda observada no preço do frango abatido no mercado de São Paulo, decorrente das limitações ao transporte adotadas para o combate à peste suína, agravou a compressão da margem de lucro dos avicultores. Tal compressão reflete-se na relação de preços frango/rações para ave de corte que decresceu esta quinzena em 5,4%, comparativamente ao nível do último mês. *** Elevou-se sobremaneira a relação de preços soja/milho, esta quinzena, comparativamente à de um mês atrás. Este fato decorre da queda sofrida pelo preço do cereal quando de seu tabelamento e da diminuição da pressão da demanda interna, parcialmente suprida pelo milho importado. *** Esta quinzena, a relação feijão preto/feijão a cores situa-se no mesmo nível de há um ano. O incremento do preço relativo desta quinzena em relação ao de há um mês, é explicado pela queda do preço do feijão a cores, enquanto o preço do feijão preto vem-se mantendo em certa estabilidade.

Também colaboraram neste número os seguintes estagiários:

Irene Freire Raguenet
Sônia Uderman
Lauro Flávio Vieira de Faria
Rogério Carneiro Campello

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Entidade de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, instituída em 20 de dezembro de 1944 como pessoa jurídica de direito privado, visando ao estudo dos problemas de organização racional do trabalho, especialmente nos seus aspectos administrativos e social, e à conformidade de seus métodos às condições do meio brasileiro.

Sede: Praia de Botafogo, 190 – Caixa Postal: 9.052 – ZC-02
Tel: 266-1512
CEP: 20.000 – Rio de Janeiro – RJ

CONSELHO DIRETOR
Presidente: Luiz Simões Lopes
Vice-Presidente: Jorge Oscar de Mello Flôres
Membros: Alberto Sá Souza de Brito Pereira, Carlos Medeiros Silva, Eugenio Gudin, José Joaquim de Sá Freire Alvim, Isaac Kerstenetzky e Octávio Gouvêa de Bulhões.

CONSELHO CURADOR
Presidente: Maurício Nabuco
Vice-Presidente: Alberto Pires Amarante
Membros: Aldo Batista Franco, Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Antônio Garcia de Miranda Netto, Antônio Ribeiro França Filho, Apolônio Jorge de Faria Salles, Celso Timponi, Cesar Reis de Cantanhede e Almeida. Estado de São Paulo – representado por: Murilo Macedo, Francisco Montojos, Heitor Campello Duarte, Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, João Carlos Vital, Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, José de Nazaré Teixeira Dias, Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, Paulo de Tarso Leal, Rafael da Silva Xavier, Rubens D'Almada Horta Porto e Theodoro Arthou.

Presidente: Luiz Simões Lopes
Superintendente Geral: Roberto Hermeto Corrêa da Costa

INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA

COMISSÃO DIRETORA
Presidente: Octávio Gouvêa de Bulhões
Membros: Eugenio Gudin, Angelo Jorge de Souza, Janes Angelo de Souza, Julian Magalhães Chacel e Mário Henrique Simonsen.
Assessor de Direção: Jorge Kingston

DEPARTAMENTO DE ENSINO
Diretor da Escola de Pós-Graduação em Economia: Carlos Geraldo Langoni

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS
Diretor: Julian Magalhães Chacel

Divisão de Contabilidade Social
Diretor: Angelo Jorge de Souza
Centro de Contas Nacionais – Ralph Miguel Zerkowski
Centro de Estudos Fiscais – Margaret Hanson Costa
Centro de Estudos Industriais – Eden Gonçalves de Oliveira

Divisão de Estatística e Econometria
Diretor: Janes Angelo de Souza
Centro de Estudos Agrícolas – Silvio Wanick Ribeiro
Centro de Estatística Econômica – Roberto Maia de C. Abib
Centro de Processamento de Dados – Eugenio Decourt

Não sendo encontrado o destinatário, devolver ao
GRUPO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Av. Gomes Freire, 647 – 10º andar
ZC-58 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL